

VISÃO DO CORREIO

Diversidade sobe a rampa do Planalto

O Brasil é o país das cores. Essa característica está na pele dos mais de 200 milhões de brasileiros. Ontem, pela primeira vez na história, a incompreendida diversidade, motivadora de injustiças sociais e econômicas, foi rompida. Ela subiu a rampa do Palácio do Planalto e deu a resposta por milhões aguardada. Quem passará a faixa presidencial a Luiz Inácio Lula da Silva, vitorioso nas eleições de 2022 e que pela terceira vez comandará o Brasil? O rito do Decreto 2.299, de 21 de dezembro de 1910, foi quebrado. Em vez de o antecessor colocar a faixa no eleito, a cerimônia teve como protagonistas oito brasileiros, que representaram as diferentes camadas sociais e étnicas que dão colorido ao tecido demográfico da nação. O símbolo passou pela mão de cada um deles até ser colocado em Lula pela catadora de recicláveis, Aline Sousa, 33 anos, negra, que há três preside a cooperativa Rede Centcoop do Distrito Federal.

Francisco, um menino negro de 10 anos, de São Paulo, representou as crianças que moram na periferia; Wesley Viesba Rodrigues Rocha, 36 anos, metalúrgico do ABC (SP); Murilo de Quadros Jesus, professor de português; Jucimara Fausto dos Santos, cozinheira; Ivan Baron, influencer na luta contra o capacitista, com a mobilidade comprometida pela poliomielite; Flávio Pereira, artesão; e Raoni Metektire, 90 anos, grande guerreiro e líder do povo Kaiapó, do Parque do Xingu. Ele é reconhecido no mundo, pelas suas ações em defesa da vida e do respeito aos povos originários. Lula dividiu o espaço com todos. Uma mostra de que as diferenças não impedem ninguém de estar ou alcançar o mesmo patamar.

A diversidade, no entanto, é incompreendida e tem sido, há séculos, um paradigma que deforma as relações em

sociedade, estabelece castas e produz injustiças sociais e econômicas. Difícil corrigir tamanha aberração, resultado de uma educação distorcida. Eis um dos motivos da expansão do racismo e dos preconceitos, que mutilam e ceifam vidas no país. As deformidades estão no campo laboral, tanto público quanto privado, nas instâncias de poder, na representação política no Congresso Nacional, nos legislativos estaduais e municipais, no Judiciário. A discriminação não se dá só pela cor da pele, apesar de os pretos e pardos serem alvos frequentes das forças de segurança pública. Os negros somam mais 70% dos mortos — a maioria jovens — em confrontos com a polícia. Também são a maioria das vítimas das chacinas ocorridas na periferia de cidades, como o Rio de Janeiro.

Em seus dois discursos — no parlamento e no parlatório, para mais de 30 mil pessoas —, o presidente prometeu enfrentamento rigoroso dessas discrepâncias. Condenou a discriminação às mulheres que recebem salários inferiores ao de homens ainda que tenham igual formação e desempenhem a mesma atividade.

Mas além das questões étnicas e raciais, há os preconceitos por gênero. Tanto mulheres quanto o segmento LGBTQIA+ são alvos da intolerância e da violência e da discriminação. Portas no campo do trabalho são fechadas para eles, ainda que sejam capacitados para o desenvolvimento de atividades diversas. Mas não só isso. São alvos da letalidade dos misóginos e homofóbicos. O Brasil precisa se reconstruir como um país civilizado. É uma tarefa difícil. Mas não é possível postergar o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à eliminação de visões equivocadas e incompatíveis com os valores do século 21.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lula

A posse de Lula levou milhares de brasileiros à Esplanada dos Ministérios no domingo, numa clara demonstração de que a eleição do petista despertou a esperança de dias melhores. Desejo toda a sorte ao presidente, pois o sucesso dele será o sucesso do país. Trabalhe, Lula! Mas lembre-se de que sua eleição é um desejo de milhões e não só dos petistas.

» Daniel Souza

Taguatinga

» Emocionante o discurso de Lula! A retomada de alguns valores esquecidos por Jair Bolsonaro serão fundamentais para o Brasil sair da crise em que se encontra. Viva a diversidade, viva a democracia.

» Joaquim Pinto

Sobradinho

» Parabéns, Lula! Mas o senhor tem um desafio maior do que elevar os índices sociais deste país. Como presidente, urge devolver alguns princípios básicos de civilidade que desapareceram nos últimos anos. Educação, respeito e bons modos são fundamentais para o Brasil reencontrar seu caminho. Insista neles e seu mandato terá valido a pena.

» Sandra Regina

Ceilândia

» Mais uma vez, pudemos constatar que o Brasil realmente está dividido. Nunca na história deste país, em uma sessão solene de posse de um Presidente da República eleito democraticamente, o Plenário da Câmara dos Deputados esteve tão esvaziado. É só comparar as imagens, por exemplo, desde o ano de 1990. A mudança desse cenário será uma tarefa bastante espinhosa para Sua Excelência!

» Jadir Maia de Almeida

Guará I

» Ao anunciar seu ministério, o presidente Lula, de cara, havia conseguido duas façanhas: desagradar o seu partido e aliados ao mesmo tempo e excluir nomes de destaque. Ao se engalfinharem em relação ao ministério a ser entregue a Simone Tebet, deixou claro que, se não há entre eles nenhum grande talento individual, em conjunto, enfatizou, então, "vamos aguardar o que a senadora Tebet produzirá na pasta que lhe oferecemos". É pública a divergência de ideias entre Haddad e Tebet. Em seu governo, José Sarney atraiu o poderoso Olavo Setúbal para comandar as Relações Exteriores e o respeitado Saulo Ramos para a Justiça. Por que, então, Lula, um presidente com um terceiro mandato e que representa um partido que esteve no poder por 14 anos, montou uma equipe não tão notável? A falta de nomes de prestígio é reflexo da estratégia para tentar não fragilizar a aprovação de projetos no Congresso, bem como compor com

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Numa democracia recusar passar a faixa presidencial, é ser fascista.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Segurança total em Brasília na posse de Lula. Promessa cumprida das nossas autoridades. O terrorismo não vai prosperar.

Lourdes Maia — Sobradinho

Ao Brasil, resta-nos desejar boa sorte. Um novo ano e novas perspectivas. Oremos!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

Novo ministro

Renan Filho tem nas veias a marca do trabalho incansável pela coletividade. Deputado Federal, governador por dois mandatos, senador eleito e, agora, ministro dos Transportes do governo Lula. Aos 43 anos de idade, Renan Filho não utiliza truques verbais para omitir opiniões. É direto e transparente. O DNA de Renan Filho enfatiza o bom político, a capacidade do diálogo. A defesa do bom combate e das causas elevadas. Para ele, o Brasil precisa modernizar os novos contratos de concessão. Fazer mais parcerias público-privadas (PPPs) e valorizar a agenda privada. Trabalhar para o Brasil voltar a crescer. Expandir a malha rodoviária. Escoar a produção com eficiência. O novo ministro dos Transportes pretende trabalhar junto ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para destravar, a seu ver, um dos maiores gargalos que atrapalham o crescimento do Brasil, a infraestrutura de transportes da produção nacional.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Pelé grandioso

Quando se pensa em Pelé, se pensa em algo grandioso, se pensa em algo imensurável. Pelé serviu no Exército, aos 18 anos de idade. Em Santos (SP), no quartel, quando ele rendia guarda na guarita central, ele foi ovacionado por seus fãs. Isso forçou a que seu comandante o liberasse do serviço militar. Pelé é eterno, é único, é inédito e merece todas as homenagens. Que Deus o tenha, Pelé.

» Eneido Corrêa da Silva

Asa Sul



ROSANE GARCIA

rosanegarcia@gmail.com

A hora chegou

Alívio. Creio que esse é o sentimento da maioria dos brasileiros, ou pelo menos de 60,3 milhões de mulheres e homens no primeiro dia de 2023, que chegou carregado de esperança. Por mais de uma semana e no último dia de 2022, a chuva castigou a capital da República. Foi uma lavagem natural das sequelas de quatro anos de obscuridade. Neste domingo, 1º de janeiro, o Sol brilhou e iluminou a festa do reencontro com a democracia.

A cidade foi tomada por milhares de pessoas. O vermelho, cor da vida, tingiu a avenida que leva todos ao reencontro com os três Poderes. A saudade da democracia foi dissipada. Foi possível abraçar os prédios da Presidência da República, do Congresso Nacional e do Supremo Tribunal Federal, construções personalizadas pelo inesquecível arquiteto Oscar Niemeyer, que tornou a capital do país patrimônio cultural da humanidade. Sim, humanidade. As imagens mostravam uma Brasília reumanizada, pronta para acolher as muitas necessidades de um povo vítima do desprezo dos últimos quatro anos.

Sorrisos largos, cantorias populares, caminhada sem cansaço rumo ao palco da festa da democracia e do ressurgimento da civilidade. A alegria se encontrava com a beleza única do céu brasileiro. Ecoava em todos os cantos. A vida, em sua plenitude, voltava e animava o concreto inerte das edificações, que ladeiam a Esplanada dos Ministérios.

Quatro letras, duas sílabas, que formam o nome do homem que chega ao poder: Lula, um gigante de 1,68m de altura. Gigante no saber, no acolhimento de todos

os brasileiros, sobretudo dos mais vulneráveis, que espalha esperança, alegria e se move com as necessidades de um povo sofrido e carente de afeto.

O dia da festa da democracia não poderia ser mais lindo. Lamenta-se, e não poderia ser diferente, que o Brasil esteja dividido, uma cisão provocada pelo indevido endosseamento de valores anticivilizatórios, que suprimem os avanços conquistados pela humanidade. Valores que se opõem à eliminação do mais elementares direitos humanos, que rejeitam as iniquidades sociais e econômicas, o não reconhecimento da equidade de todos os gêneros, ao desrespeito à diversidade étnica-racial e pluralidade cultural.

Todos esses antivaleores humanitários, cultivados pela ultradireita, deverão ficar no passado. Mas devem permanecer na memória nacional, como lição a não ser repetida na alternância de poder, própria do Estado democrático de direito.

Para consolidar o desmonte do fascismo e da tentativa de ressuscitar a tirania é preciso lembrar do refrão da melodia *Tá escrito*, composta por Carlinhos Madureira, Gilson Bernini e Xande de Pilares:

— Erga essa cabeça, mete o pé e vai na fé
Manda essa tristeza embora (manda essa tristeza embora)

Basta acreditar que um novo dia vai raiar
Sua hora vai chegar

A hora chegou. Não podemos desperdiçar essa oportunidade. Vamos, juntos, com paz e harmonia, reconstruir um Brasil para todos, sem discriminação, preconceitos e racismo, que envergonham e ignoram o óbvio: todos somos iguais.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e,VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em dinheiro terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade